



98 - CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E AS PRINCIPAIS OPÇÕES DE TRATAMENTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores:

Caroline Souza de Araújo

Especialista em Odontopediatria – Faculdade São Leopoldo Mandic, RJ, Brasil.

Amanda Falcão

Doutorado em Odontologia - Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp, SP, Brasil.

Marcelle Maciel Fernandes de Azevedo

Mestrado em Odontopediatria - Faculdade São Leopoldo Mandic, SP, Brasil.

Luã Phelipy Cascardo Morais

Especialista em Odontopediatria – Faculdade São Leopoldo Mandic, RJ, Brasil.

Patrícia Nivoloni Tannure

Doutorado em Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, RJ, Brasil.

José Carlos Pettorossi Imparato

Doutorado em Odontologia - Universidade de São Paulo, USP, SP, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

carol.araujo.odonto@gmail.com

Palavras-chave: Cárie Dental. COVID-19. Odontopediatria.

Com a declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS) da pandemia da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), os tratamentos odontológicos eletivos foram postergados e a rotina odontológica foi alterada. O objetivo do presente trabalho foi revisar as principais opções de tratamento propostas para lesões de cárie na primeira infância durante a pandemia da COVID-19, publicadas em artigos científicos ou por meio de recomendações divulgadas por entidades de Odontopediatria. A cárie na primeira infância é considerada um problema de saúde pública mundial, afetando crianças em idade pré-escolar. Se não tratada precocemente, as lesões de cárie podem progredir e causar impacto negativo na qualidade de vida das crianças acometidas. Verificou-se que as práticas de mínima intervenção no tratamento da cárie precoce na



infância foram as principais abordagens recomendadas durante o período pois além de preconizarem a preservação da estrutura dental, minimizam o risco de contaminação cruzada durante a realização de procedimentos odontológicos, devido à reduzida geração de aerossóis.